

090

**IDENTIDADE, MEMÓRIA E DESENVOLVIMENTO.** *Joseane Mariéle Schuck, Fabrício Agostinho Bagatini, Silvana Rossetti Faleiro, Véra Rubim Soares (orient.)* (Departamento II, UNIVATES).

A pesquisa tem por finalidade o estudo e a preservação da memória dos grupos migrantes que formaram as comunidades do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul. Através dos relatos das trajetórias destes, pretendemos reconstituir o processo de mudança sócio-econômica e cultural que a região sofreu durante as décadas de 70 e 80 do século XX, que imprimiu, na região, especificidades nas características sociais, econômicas, políticas e culturais. Este constitui-se em dimensão fundamental para análise do desenvolvimento regional, haja vista que, consideramos neste estudo, é no nível local, que os interesses imediatos passam por um processo de universalização, formando sujeitos coletivos, sujeitos diretos dos processos de desenvolvimento regional. Nesse sentido, os conceitos de identidade, memória e cotidiano foram trabalhados na medida em que se articulam a uma perspectiva de desenvolvimento regional que pressupõe apreender a trama/rede de determinações e relações que constroem a história da região. O estudo caracteriza-se como reconstrução histórica. A investigação utilizou, fundamentalmente, instrumentos qualitativos de coleta e análise de dados, dentre eles a história oral. Os grupos de moradores com os quais trabalhamos foram delimitados por critérios de representatividade em relação ao tema do estudo: imigrantes que fixaram-se no bairro Santo André, nas décadas de 70 e 80 do século passado. O aporte teórico metodológico do estudo partiu do “olhar” sobre este processo, enquanto forjando uma memória coletiva da região como espaço de constituição de identidade e transformação social na medida em que, ao reconfigurar os espaços urbanos, alterou o cotidiano das populações, imprimindo a necessidade de construir com o outro um espaço de identidade e diferenciação. Os resultados parciais apontam para as condições de migração e fixação no bairro como determinações constitutivas da identidade coletiva local.